

LEI Nº 6.615, DE 25 DE OUTUBRO DE 2011

Dispõe sobre criação e denominação de Centro de Educação Infantil Municipal -CEIM, e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES.

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica criado e denominado Centro de Educação Infantil Municipal - CEIM Professora Amayr Ribeiro de Godoy Borba, cujos dados biográficos acompanham a presente lei, o estabelecimento de ensino a funcionar na Rua Jugurta Lourival Glória, 389, Mogi Moderno, nesta cidade.

Parágrafo único. A placa denominativa que será afixada na entrada do local conterá os seguintes dizeres:

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL - CEIM PROFESSORA AMAYR RIBEIRO DE GODOY BORBA

- Art. 2º O Poder Executivo, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, dotará a unidade escolar ora criada dos recursos materiais e humanos necessários ao seu funcionamento.
- Art. 3º As despesas com a execução da presente lei correrão por conta das dotações próprias do orçamento.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, 25 de outubro de 2011, 451° da Fundação da Cidade de Mogi das Cruze

MARCO AURÉLÍO BERTAIOLLI

Prefeito Municipal

Luiz Sérgio Marrano

Secretário de Gabinete do Prefeito



LEI Nº 6.615/11 - FLS. 2

Pero Aparecido Gonçalves A Secretário de Governo

José Antono Erreira Filho Secretário de Assuntos Jurídicos

> Robson Senziali Secretário de Finanças

Maria Gentalories Ávila Horle Secretária de Educação

Registrada da Secretaria de Governo Departamento de Administração e publicada no Quadro de Haltais da Prefeitura Municipal em 25 de outubro de 201/1.

SGov/rbm



ANEXO À LEI Nº 6.615/11

BIOGRAFIA DA PROFESSORA AMAYR RIBEIRO DE GODOY BORBA

HOMENAGEM PÓSTUMA

Amayr Ribeiro de Godoy nasceu em 4 de setembro de 1927, em São Paulo, filha de Francisco Rodrigues de Godoy e Zaira Ribeiro de Godoy. Casou-se com Cláudio de Oliveira Borba, passando a chamar Amayr Ribeiro de Godoy Borba, e teve três filhos: Claudio de Oliveira Borba Júnior, médico gastroenterologista; Carlos Alberto de Oliveira Borba, especialista em cirurgia bucomaxilo fácil; e Clóvis de Oliveira Borba, especialista em ortodontia.

Cursou Ciências Sociais na Universidade de Mogi das Cruzes (UMC). Formou-se também em Antropologia. Como professora trabalhou nas seguintes escolas: Escola Estadual de Primeiro Grau Pacaembu; Escola Estadual Padre Eustáquio; Escola Municipal de Poá; Escola de Primeiro Grau Vila Áurea; Escola Estadual de Primeiro Grau Padre Simon Switzar, em Poá; Escola Estadual de Primeiro Grau Marques Figueira; Escola Estadual de Primeiro Grau da Boa Vista, em Suzano; Escola Estadual de Primeiro Grau Dr. Deodato Wertheimer e Escola Estadual de Primeiro Grau Coronel Almeida, em Mogi das Cruzes, onde se aposentou em 7 de julho de 1978, e Escola Estadual Aprígio de Oliveira, onde teve a segunda aposentadoria, em 29 de agosto de 1991.

Trabalhou por 44 anos na área da Educação. Foi também orientadora de Educação Moral e Cívica, em Poá, por 19 anos. Foi oradora de várias formaturas, reuniões de encontros na Catedral de Santana, no Rotary Club de Mogi das Cruzes e na Casa da Amizade. Foi eleita "Mãe do Ano" na Casa da Amizade e no Rotary Clube de Mogi das Cruzes. Participou de uma audição de piano no Salão Municipal de Suzano. Apresentou, por várias vezes, audição de teclado no Teatro Municipal de Mogi das Cruzes, no auditório da Faculdade Braz Cubas, na Casa da Amizade e Rotary Club Mogi das Cruzes – Norte. Foi presidente da Casa da Amizade, onde prestou diversos serviços beneficentes para asilos, orfanatos, Lar Escola, escolas, creches, além da doação de aparelhos ortopédicos, óculos, alimentos para famílias carentes, e ocupou os cargos de tesoureira, vogal e secretária, por vários anos.

Foi autora de diversos livros: "Um Coração que Fala Através da Poesia", de 1996; "Momentos de Sentimentos", de 1996; f'Gratidão", de 1997; "Vida e Verdade", de 1997; "Filosofia do Asfar Mogi", de 1998; "Bandeirantes de Mogi",

de 1998; "Nossa Vida", de 1999.



ANEXO À LEI Nº 6.615/11 – FLS. 2

Sempre que podia, participava de chás beneficentes da Casa da Amizade, Rede de Combate ao Câncer, Rotary Club, Associação dos Rotarianos e Asfar Mogi. Acompanhava o marido Cláudio todas as quintas-feiras no Rotary Club. Seus principais compromissos eram o chá mensal festivo e jantares nas quintas-feiras, na Asfar, da qual foi fundadora no Rotary e chá da Casa da Amizade nas quartas-feiras.

Na Conferência Distrital do Rotary, em Campos do Jordão, em 1987, ajudou a fazer um belo mural, onde participaram todas as Casas da Amizade. Na ocasião foi escolhida para fazer uma oração. O casal ganhou o troféu pelo trabalho realizado. Na ocasião, despediu-se das companheiras, pois sua gestão terminou naquele ano. Foi homenageada no Teatro Municipal de Mogi das Cruzes em 28 de setembro de 1998. Na ocasião, fez o lançamento do livro intitulado "Bandeirante de Mogi", com o apoio da Federação dos Bandeirantes do Brasil – Região São Paulo – Distrito Bandeirante Itapety. A obra foi baseada no estilo de vida da bandeirante.

Faleceu no dia 6 de junho de 2004, em Mogi das Cruzes.

What I